



CÂMARA DOS DEPUTADOS
CONSULTORIA DE ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA
NÚCLEO TEMÁTICO IV: AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

ESTUDO TÉCNICO Nº 4/2006

**AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO
ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

EXERCÍCIO DE 2005

**AGRICULTURA
E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

Brasília, 24 de abril de 2006

ÍNDICE ANALÍTICO

| | |
|---|----|
| ÍNDICE ANALÍTICO | 2 |
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2 - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA..... | 3 |
| 2.1 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO ÓRGÃO | 3 |
| 2.2 - EXECUÇÃO POR GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA - GND | 5 |
| 2.3 - EXECUÇÃO POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA | 7 |
| 2.4 EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR..... | 8 |
| 2.5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR ELEMENTOS DE DESPESA | 9 |
| 3 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MDA..... | 14 |
| 3.1 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO ÓRGÃO | 14 |
| 3.2 - EXECUÇÃO POR PROGRAMAS | 15 |
| 3.3 EXECUÇÃO POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA - GND..... | 16 |
| 3.4 EXECUÇÃO POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA | 18 |
| 3.5. EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR..... | 19 |

1. INTRODUÇÃO

Este estudo tem por objetivo avaliar a execução orçamentária do exercício de 2005 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Esses órgãos compõem o Núcleo Temático IV, Setor de Agricultura e de Desenvolvimento Agrário da Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados.

A avaliação é detalhada por órgão, por unidade orçamentária, por programa e por grupo de natureza da despesa. Na medida da disponibilidade de informações, estabelecem-se comparações com exercícios anteriores.

A maior parte dos dados utilizados provém de relatórios obtidos de banco ACCESS administrado pelo Setor de Informática desta Consultoria. Esse banco é alimentado por meio de fitas magnéticas fornecidas pelo SIAFI/STN e processadas pelo PRODASEN/SF.

2 - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

2.1 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO ÓRGÃO

Na série histórica disponível (Ver Quadro a seguir), a média do Indicador de Execução Orçamentária (IEO¹) do Ministério da Agricultura é de 69%. Isso significa que, no período considerado (1995-2005), mais de R\$ 18 bilhões em créditos orçamentários aprovados não foram executados. Esse valor é quase cinco vezes superior à média anual dos orçamentos executados daquela Pasta.

Além de baixo, esse indicador tem variado muito de ano para ano (para mais ou para menos 10%), demonstrando a existência de fortes incertezas sobre os valores que serão realmente executados após a aprovação pelo Congresso Nacional.

Execução Orçamentária MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO Período: 1995-05

| Período | Valores Autorizados | Valores Liqüídados | IEO (*) |
|---------|---------------------|--------------------|---------|
| 1995 | 6.986 | 4.218 | 60,38 |
| 1996 | 5.120 | 4.359 | 85,14 |
| 1997 | 4.908 | 3.992 | 81,34 |
| 1998 | 4.470 | 3.122 | 69,84 |
| 1999 | 4.791 | 3.611 | 75,37 |

¹ IEO - Indicador de Execução Orçamentária: Valor Liquidado/Valor Executado%

| | | | |
|---------------|--------|--------|-------|
| 2000 | 4.732 | 3.789 | 80,07 |
| 2001 | 6.276 | 3.757 | 59,86 |
| 2002 | 5.486 | 3.893 | 70,96 |
| 2003 | 5.948 | 4.226 | 71,05 |
| 2004 | 7.049 | 3.363 | 47,71 |
| 2005 | 5.583 | 4.207 | 75,35 |
| Média | 5.577 | 3.867 | 69,34 |
| Desvio Padrão | 894,44 | 389,72 | 10,98 |

Fontes: SIAFI/STN; PRODASEN - Elaboração: COFF/CD

(*) IEO - Indicador de Execução Orçamentária: Valor Liquidado/Valor Executado%

A preços correntes, os dados indicam que os valores das despesas liquidadas, além de inferiores em mais de 30%, em média, aos respectivos valores aprovados, são mais rígidos do que os valores das respectivas dotações autorizadas. Os valores anuais das despesas liquidadas tendem a situar-se em torno de R\$ 3,8 bilhões - média anual do período 1995-2005 - com um desvio padrão de apenas R\$ 390 milhões. Já as cifras relativas aos valores autorizados nas leis orçamentárias apresentaram uma média de R\$ 5,6 bilhões e uma dispersão bem maior (R\$ 894 milhões).

Esses dados reforçam a hipótese de existência de um rígido controle financeiro em relação à execução do programa de trabalho do Ministério da Agricultura, ou seja, não importa os montantes autorizados pelo Congresso Nacional (que variam de R\$ 4,5 bilhões a R\$ 7 bilhões), os gastos do Ministério da Agricultura ficam sempre entre R\$ 3,1 bilhões a R\$ 4,3 bilhões anuais.

Saliente-se que esse engessamento arrefece as estratégias de crescimento de um setor estratégico caracterizado pela ocorrência de freqüentes instabilidades na produção e comercialização, gerando riscos que, do ponto de vista econômico e social, deveriam merecer mais atenção, proteção, apoio e incentivo do governo.

Entretanto, se considerarmos a avaliação em termos relativos, veremos que a situação do Ministério da Agricultura não foi tão mal assim. O quadro a seguir mostra que os níveis de IEO alcançados em 2005 por alguns órgãos são inferiores ao do Ministério da Agricultura. Os Ministérios das Comunicações e das Minas e Energia não chegaram a executar nem a metade dos créditos autorizados.

| Órgãos Selecionados | Autorizado | Liquidado | IEO (%) | R\$ milhões |
|--|----------------|----------------|--------------|-------------|
| Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento | 5.582,6 | 4.206,6 | 75,35 | |
| Ministério do Trabalho e Emprego | 31.530,6 | 23.365,6 | 74,10 | |
| Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior | 1.034,9 | 745,5 | 72,04 | |
| Ministério do Turismo | 1.037,1 | 740,3 | 71,38 | |
| Ministério da Ciência e Tecnologia | 5.120,7 | 3.589,2 | 70,09 | |
| Ministério das Cidades | 4.497,4 | 2.817,3 | 62,64 | |
| Ministério do Esporte | 685,5 | 423,5 | 61,77 | |
| Ministério do Meio Ambiente | 2.244,7 | 1.149,0 | 51,19 | |
| Ministério das Comunicações | 3.661,1 | 1.086,8 | 29,68 | |
| Ministério de Minas e Energia | 4.491,8 | 851,2 | 18,95 | |
| Média | 5.988,6 | 3.897,5 | 65,08 | |

Fontes: SIAFI/STN; PRODASEN - Elaboração: COFF/CD

2.2 - EXECUÇÃO POR GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA - GND

Os valores liquidados, de 1995 a 2005, por Grupo de Natureza da Despesa, para o Ministério da Agricultura e do Abastecimento, são os apresentados no quadro a seguir.

Execução Orçamentária por Grupo de Natureza da Despesa
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Período: 1995 a 2005

| | | Pessoal e Encargos Sociais | Juros e Encargos da Dívida | Outras Despesas Correntes | Investimentos | Inversões Financeiras | Amortização da Dívida | R\$ milhões |
|------|----------------|---|---------------------------------------|--------------------------------------|----------------------|----------------------------------|----------------------------------|-------------|
| 1995 | Autorizado | 1.365,7 | 33,5 | 569,9 | 257,8 | 2.953,6 | 1.777,0 | |
| | Liquidado | 1.214,6 | 13,0 | 402,2 | 111,8 | 1.758,0 | 700,8 | |
| | IEO (*) | 88,90 | 38,70 | 70,60 | 43,40 | 59,50 | 39,40 | |
| 1996 | Autorizado | 1.547,9 | 13,7 | 708,2 | 250,3 | 1.798,4 | 795,4 | |
| | Liquidado | 1.490,3 | 12,1 | 533,8 | 179,2 | 1.397,8 | 742,5 | |
| | IEO | 96,30 | 88,70 | 75,40 | 71,60 | 77,70 | 93,40 | |
| 1997 | Autorizado | 1.122,2 | 19,4 | 791,9 | 275,4 | 1.213,1 | 1.485,8 | |
| | Liquidado | 1.079,5 | 14,5 | 567,4 | 191,6 | 1.002,2 | 1.136,4 | |
| | IEO | 96,20 | 75,00 | 71,70 | 69,60 | 82,60 | 76,50 | |
| 1998 | Autorizado | 1.145,1 | 21,1 | 969,6 | 439,5 | 991,3 | 903,6 | |
| | Liquidado | 1.114,1 | 14,0 | 764,0 | 297,5 | 520,3 | 412,2 | |
| | IEO | 97,30 | 66,40 | 78,80 | 67,70 | 52,50 | 45,60 | |
| 1999 | Autorizado | 1.173,7 | 24,5 | 716,1 | 400,6 | 1.603,5 | 872,5 | |
| | Liquidado | 1.143,8 | 21,9 | 663,1 | 322,7 | 1.071,9 | 387,9 | |
| | IEO | 97,50 | 89,40 | 92,60 | 80,60 | 66,80 | 44,50 | |
| 2000 | Autorizado | 1.337,9 | 22,4 | 722,1 | 281,8 | 1.580,0 | 787,4 | |
| | Liquidado | 1.291,9 | 15,0 | 616,1 | 178,2 | 1.323,4 | 364,9 | |
| | IEO | 96,60 | 67,00 | 85,30 | 63,20 | 83,80 | 46,30 | |
| 2001 | Autorizado | 1.486,7 | 47,0 | 724,3 | 379,5 | 2.295,4 | 1.343,0 | |
| | Liquidado | 1.460,1 | 43,3 | 668,3 | 308,6 | 829,2 | 447,5 | |
| | IEO | 98,20 | 92,10 | 92,30 | 81,30 | 36,10 | 33,30 | |
| 2002 | Autorizado | 1.667,7 | 22,7 | 660,1 | 299,8 | 2.288,1 | 547,9 | |
| | Liquidado | 1.666,9 | 20,7 | 576,0 | 195,2 | 896,9 | 537,1 | |
| | IEO | 99,90 | 91,20 | 87,30 | 65,10 | 39,20 | 98,00 | |
| 2003 | Autorizado | 1.709,1 | 24,4 | 548,6 | 195,7 | 2.109,9 | 1.361,1 | |
| | Liquidado | 1.706,3 | 20,0 | 486,1 | 73,9 | 1.095,8 | 843,9 | |
| | IEO | 99,80 | 82,00 | 88,60 | 37,80 | 51,90 | 62,00 | |
| 2004 | Autorizado | 2.007,8 | 26,5 | 793,7 | 202,0 | 1.626,5 | 2.392,6 | |
| | Liquidado | 1.985,0 | 15,8 | 629,8 | 138,6 | 522,0 | 71,6 | |
| | IEO | 98,90 | 59,80 | 79,40 | 68,60 | 32,10 | 3,00 | |
| 2005 | Autorizado | 2.194,4 | 18,3 | 902,0 | 370,5 | 2.042,6 | 54,7 | |
| | Liquidado | 2.077,1 | 10,4 | 679,6 | 255,2 | 1.140,3 | 43,9 | |
| | IEO | 94,70 | 56,70 | 75,30 | 68,90 | 55,80 | 80,20 | |

Fontes: SIAFI/STN; PRODASEN - Elaboração: COFF/CD

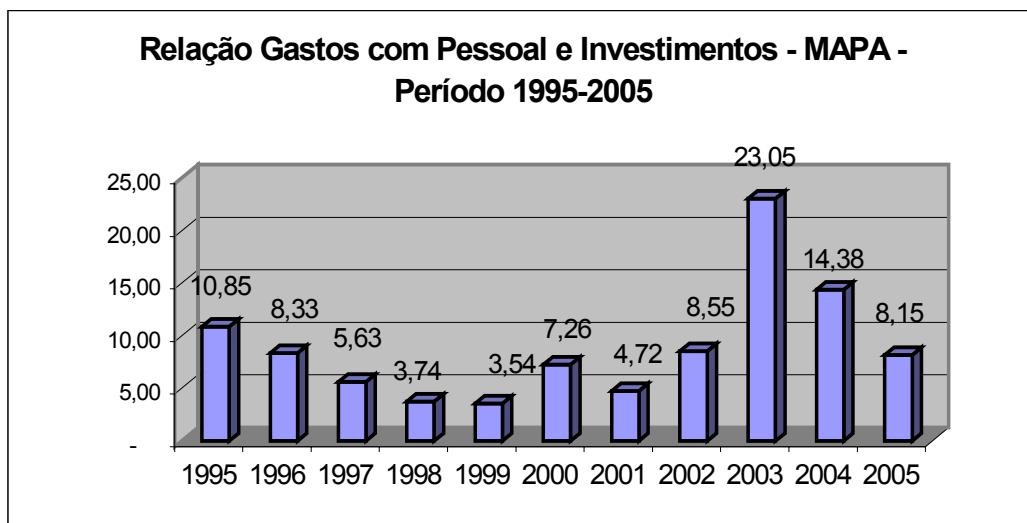
Especificamente em relação ao exercício de 2005, a maior parte das despesas são com pessoal e encargos sociais (49%) e com inversões financeiras² (27%). Os gastos com investimento representam apenas 6% das despesas totais da Pasta.

É importante observar no gráfico a seguir, construído com dados desse quadro, que a relação entre os gastos com pessoal e com investimentos indica um comportamento relativamente ineficiente no Ministério da Agricultura a partir de 2003. Em 2003 essa relação alcançou 23,05. Isso significa que para executar R\$ 1,00 em investimento foram gastos R\$ 23,05 em pessoal e encargos. Embora essa relação tenha decrescido para 14,38, em 2004, e

² Relacionadas com o programa de formação de estoques reguladores da CONAB.

para 8,15, em 2005, continuam sendo os maiores da série histórica utilizada. Note-se que em 1998 e 1999 as relações ficaram em 3,74 e 3,54, respectivamente, indicando que, em verdade, pode-se operar a máquina estatal com maior produtividade, menos desperdício e menos ociosidade.

Esse indicador de queda de produtividade reflete o esvaziamento das atividades daquela Pasta e as restrições impostas aos gastos com despesas primárias discricionárias com o objetivo de formar o superávit fiscal fixado na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Como consequência, surgem ineficiências como as aqui observadas. O pior gasto é aquele que não produz benefícios para o cidadão. Arrecada-se muito de uma sociedade já sacrificada para manter uma estrutura ociosa.



O grupo de despesa “Investimentos” apresentou crescimento contínuo no período 1995-1999. No exercício de 2000 observou-se uma reversão da tendência com queda de 45%. Felizmente, em 2001, a liquidação de R\$ 309 milhões, embora inferior ao valor observado em 1999, foi suficiente para deixar a impressão de que o ocorrido em 2000 teria sido um fato transitório e que a percepção da importância social e econômica do investimento governamental para o crescimento da agricultura brasileira havia prevalecido. Entretanto, o observado nos exercícios seguintes frustrou essas expectativas. Espera-se que a recuperação da tendência de crescimento observada a partir de 2003 continue nos exercícios futuros.

O quadro a seguir detalha a execução das despesas de investimento nos diversos programas finalísticos do Ministério da Agricultura. Conforme pode ser verificado, o IEO médio ficou em torno de 69%, o que pode ser considerado relativamente razoável. Entretanto, os itens decorrentes da programação derivada de emendas ficaram como exceção. Entre esses, o Programa “Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário”, com emendas propondo investimentos da ordem de R\$ 258 milhões, só tiveram 59% do valor executado. O Programa Luz para Todos também só teve um terço da programação executada.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - EXERCÍCIO DE 2005
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS INVESTIMENTOS EM PROGRAMAS FINALÍSTICOS

| Programa | Autorizado | Liquidado | IEO (%) | R\$ 1,00 |
|---|--------------------|--------------------|----------------|-----------------|
| Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário | 258.411.600 | 152.712.174 | 59,10 | |
| Desenvolvimento da Bovideocultura | 32.576.300 | 30.644.294 | 94,07 | |
| Pesquisa e Desenvolvimento para a Competitividade e Sustentabilidade do Agronegócio | 26.965.687 | 26.473.412 | 98,17 | |
| Apoio Administrativo | 16.087.729 | 15.880.377 | 98,71 | |
| Abastecimento Agroalimentar | 6.257.100 | 6.151.528 | 98,31 | |
| Segurança Fitozoossanitária no Trânsito de Produtos Agropecuários | 6.074.113 | 4.881.025 | 80,36 | |
| Luz para Todos | 5.247.890 | 1.774.500 | 33,81 | |
| Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas | 4.429.530 | 3.757.489 | 84,83 | |
| Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário e Agroindustrial para a Inserção Social | 4.043.650 | 4.004.138 | 99,02 | |
| Minimização de Riscos no Agronegócio | 3.000.000 | 2.978.193 | 99,27 | |
| Desenvolvimento da Fruticultura - Profruta | 1.910.400 | 1.561.494 | 81,74 | |
| Desenvolvimento Sustentável das Regiões Produtoras de Cacau | 1.090.300 | 1.058.013 | 97,04 | |
| Desenvolvimento da Economia Cafеeira | 1.059.000 | 1.005.560 | 94,95 | |
| Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários | 1.002.246 | 675.179 | 67,37 | |
| Desenvolvimento das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas | 692.000 | 550.636 | 79,57 | |
| Desenvolvimento da Caprinocultura, da Eqüideocultura e da Ovinocultura | 488.900 | 340.000 | 69,54 | |
| Desenvolvimento da Suideocultura | 320.000 | 315.700 | 98,66 | |
| Desenvolvimento da Avicultura | 248.900 | 130.000 | 52,23 | |
| Desenvolvimento do Cooperativismo e do Associativismo Rural | 130.000 | 111.737 | 85,95 | |
| Desenvolvimento do Complexo Agroindustrial Sucroalcooleiro | 120.000 | 22.358 | 18,63 | |
| Gestão da Política Agropecuária | 108.762 | 95.149 | 87,48 | |
| Desenvolvimento da Horticultura | 85.000 | - | - | |
| Desenvolvimento da Agricultura Orgânica - Pró-Orgânico | 83.000 | 20.000 | 24,10 | |
| Manejo e Conservação de Solos na Agricultura | 50.000 | 49.837 | 99,67 | |
| Proambiente | 50.000 | 50.000 | 100,00 | |
| TOTAL | 370.532.107 | 255.242.793 | 68,89 | |

Fontes: SIAFI/STN; PRODASEN - Elaboração: COFF/CD

2.3 - EXECUÇÃO POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

O detalhamento dos valores autorizados e liquidados por unidades orçamentárias do Ministério da Agricultura, revela um quadro bastante razoável em termos de execução da Lei de Meios. Com exceção da CONAB, essas unidades conseguiram, no período 1995-2005, obter Indicadores de Execução Orçamentária entre 80% e 98%. A variabilidade dos indicadores da CONAB resultam do distanciamento entre as previsões e a realização de aquisições de produtos para a formação de estoques públicos que dependem, não só das disponibilidades orçamentárias, mas também das variações das previsões de safra e dos preços de mercado.

| EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS UNIDADES DO MIN DA AGRIC, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO | | | | | | |
|--|------------|-------------------------------------|---------|---------|---------|---------|
| PERÍODO 1995-2005 - VALORES EM R\$ Milhões | | | | | | |
| | | MIN DA AGRICULTURA - ADM CENTRAL | EMBRAPA | CONAB | FUNCAFE | TOTAL |
| 1995 | AUTORIZADO | 898,2 | 517,6 | 3.969,5 | | 5.385,3 |
| | LIQUIDADO | 719,9 | 406,6 | 1.746,0 | | 2.872,5 |
| | IEO | 80,10 | 78,50 | 44,00 | | 53,34 |
| 1996 | AUTORIZADO | 932,9 | 613,2 | 1.962,9 | | 3.509,0 |
| | LIQUIDADO | 867,1 | 564,1 | 1.485,6 | | 2.916,9 |
| | IEO | 93,00 | 92,00 | 75,70 | | 83,13 |
| 1997 | AUTORIZADO | 1.198,1 | 596,3 | 3.064,0 | | 4.858,4 |
| | LIQUIDADO | 1.013,7 | 532,4 | 2.406,4 | | 3.952,5 |
| | IEO | 84,60 | 89,30 | 78,50 | | 81,35 |
| 1998 | AUTORIZADO | 1.419,8 | 571,4 | 2.412,7 | | 4.403,9 |
| | LIQUIDADO | 1.194,4 | 510,9 | 1.367,1 | | 3.072,5 |
| | IEO | 84,10 | 89,40 | 56,70 | | 69,77 |
| 1999 | AUTORIZADO | 1.329,9 | 549,8 | 2.179,7 | 687,7 | 4.747,1 |
| | LIQUIDADO | 1.229,1 | 540,6 | 1.231,5 | 569,2 | 3.570,5 |
| | IEO | 92,40 | 98,30 | 56,50 | 82,80 | 75,21 |
| 2000 | AUTORIZADO | 1.360,6 | 607,0 | 2.007,5 | 746,5 | 4.721,6 |
| | LIQUIDADO | 1.203,6 | 580,4 | 1.300,2 | 697,6 | 3.781,8 |
| | IEO | 88,50 | 95,60 | 64,80 | 93,50 | 80,10 |
| 2001 | AUTORIZADO | 1.579,7 | 667,7 | 3.126,0 | 897,6 | 6.271,0 |
| | LIQUIDADO | 1.500,1 | 647,5 | 1.334,0 | 270,6 | 3.752,2 |
| | IEO | 95,00 | 97,00 | 42,70 | 30,10 | 59,83 |
| 2002 | AUTORIZADO | 1.630,9 | 724,8 | 2.307,0 | 823,6 | 5.486,2 |
| | LIQUIDADO | 1.522,8 | 693,3 | 981,3 | 695,4 | 3.892,8 |
| | IEO | 93,40 | 95,70 | 42,50 | 84,40 | 70,95 |
| 2003 | AUTORIZADO | 1.509,5 | 807,8 | 3.081,8 | 549,7 | 5.948,9 |
| | LIQUIDADO | 1.356,6 | 779,8 | 1.661,3 | 428,4 | 4.226,0 |
| | IEO | 89,90 | 96,50 | 53,90 | 77,90 | 71,04 |
| 2004 | AUTORIZADO | 1.848,7 | 974,6 | 4.200,7 | 25,2 | 7.049,2 |
| | LIQUIDADO | 1.646,3 | 915,9 | 778,8 | 21,9 | 3.363,0 |
| | IEO | 89,10 | 94,00 | 18,50 | 87,00 | 47,71 |
| 2005 | AUTORIZADO | 2.245,9 | 953,2 | 2.350,4 | 33,0 | 5.582,6 |
| | LIQUIDADO | 1.808,3 | 930,3 | 1.440,5 | 27,5 | 4.206,6 |
| | IEO | 80,50 | 97,60 | 61,30 | 83,40 | 75,35 |

Fontes: SIAFI/PRODASEN - Elaboração :COFF/CD

2.4 EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Nos termos do que estabelece a Lei nº 4.320/64, em seu artigo 36, enquadram-se como Restos a Pagar “*as despesas empenhadas mas não pagas até o dia 31 de dezembro*”, as quais, por essa condição, são inscritas contabilmente como obrigações a pagar no exercício seguinte.

Assim, em termos da execução da programação financeira do Ministério da Agricultura, cerca de R\$ 294 milhões foram inscritos em Restos a Pagar em dezembro de 2004. Destes, cerca de R\$ 172 milhões foram pagos até dezembro de 2005 e R\$ 90 milhões foram anulados. O valor inscrito em dezembro de 2005 é bem maior (R\$ 362 milhões). A maior parte (R\$ 205 milhões) se referem a despesas compromissadas com investimentos. Até 25 de março de 2006, cerca de R\$ 104 milhões já haviam sido pagos e R\$ 12 milhões anulados.

| MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS RESTOS A PAGAR - 2005-06 | | |
|---|-------|-------------|
| | | R\$ milhões |
| Inscritos em dez 2004 | 293,7 | |
| Saldo de exerc anteriores | 0 | |
| Anulados em 2005 | 89,9 | |
| Pagos em 2005 | 172 | |
| a Pagar em 2006 | 31,8 | |
| Inscritos em dez 2005 | | 361,9 |
| Saldo de exerc anteriores | | 0 |
| Anulados em 2006 | | 11,9 |
| Pagos até 25-03-2006 | | 103,7 |
| A pagar | | 246,3 |

Fontes: SIAFI/STN; PRODASEN - Elaboração: COFF/CD

2.5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR ELEMENTOS DE DESPESA

De acordo com o Manual Técnico de Orçamentos, 2005, da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o elemento de despesa, como parte da classificação do grupo de natureza da despesa orçamentária, tem por finalidade identificar o objeto de gasto específico do qual a administração pública se serve para a consecução de seus fins.

No caso do Ministério da Agricultura, o quadro a seguir nos mostra que a Aquisição de Produtos para Revenda, destinada principalmente à formação de estoques públicos, foi responsável, em 2005, por mais de um quarto dos gastos efetuados por aquela Pasta. Depois desse elemento, comparece, como dos mais importantes, a despesa que corresponde a "Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica". O gasto efetuado foi de R\$ 344,7 milhões, chegando a 8% do total dos gastos efetuados em 2005.

Entretanto, se juntarmos a esse elemento, outros, de características semelhantes, como, por exemplo, "Locação de Mão-de-Obra", "Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física" e "Serviços de Consultoria", chega-se ao total de R\$ 410 milhões, ou seja, quase 10% dos gastos totais do Ministério da Agricultura.

| MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO | | | | | |
|--|---|----------------------|----------------------|--------------|---------------|
| EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - ELEMENTOS DE DESPESA SELECIONADOS - 2005 | | | | | |
| COD ED | ELEMENTO DE DESPESA | Autorizado | Liquidado | IEO % | Part. % |
| 62 | Aquisição de Produtos para Revenda | 1.250.512.246 | 1.139.167.192 | 91,10 | 27,08 |
| 39 | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | 355.382.642 | 344.673.479 | 96,99 | 8,19 |
| 42 | Auxílios | 187.974.715 | 176.853.168 | 94,08 | 4,20 |
| 41 | Contribuições | 79.892.381 | 75.166.975 | 94,09 | 1,79 |
| 92 | Despesas de Exercícios Anteriores | 131.203.647 | 73.029.850 | 55,66 | 1,74 |
| 30 | Material de Consumo | 64.573.602 | 60.699.232 | 94,00 | 1,44 |
| 52 | Equipamentos e Material Permanente | 57.348.112 | 54.581.603 | 95,18 | 1,30 |
| 37 | Locação de Mão-de-obra | 52.611.446 | 51.828.440 | 98,51 | 1,23 |
| 71 | Princípal da Dívida Contratual Resgatado | 54.725.317 | 43.911.471 | 80,24 | 1,04 |
| 14 | Diárias - Civil | 23.654.934 | 22.121.549 | 93,52 | 0,53 |
| 33 | Passagens e Despesas com Locomoção | 21.692.741 | 19.440.039 | 89,62 | 0,46 |
| 51 | Obras e Instalações | 18.633.936 | 18.391.861 | 98,70 | 0,44 |
| 36 | Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física | 11.985.594 | 11.543.253 | 96,31 | 0,27 |
| 21 | Juros Sobre a Dívida por Contrato | 16.286.886 | 10.288.138 | 63,17 | 0,24 |
| 18 | Auxílio Financeiro a Estudantes | 5.218.478 | 5.218.477 | 100,00 | 0,12 |
| 45 | Equalização de Preços e Taxas | 3.472.631 | 3.472.631 | 100,00 | 0,08 |
| 20 | Auxílio Financeiro a Pesquisadores | 2.249.645 | 2.249.645 | 100,00 | 0,05 |
| 35 | Serviços de Consultoria | 2.293.589 | 1.904.911 | 83,05 | 0,05 |
| 22 | Outros Encargos Sobre a Dívida por Contrato | 2.033.360 | 97.605 | 4,80 | 0,00 |
| | Despesas de pessoal e encargos diversos | 2.208.943.161 | 2.091.947.538 | 94,70 | 49,73 |
| 31 | Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas e Outras | 42.913 | 42.913 | 100,00 | 0,00 |
| 0 | A Detalhar | 1.031.849.492 | - | 0 | - |
| 32 | Material de Distribuição Gratauta | - | - | - | - |
| | TOTAL | 5.582.581.468 | 4.206.629.970 | 75,35 | 100,00 |

Fontes: SIAFI/STN; PRODASEN - Elaboração: COFF/CD

Ora, a administração de um Órgão que gasta R\$ 1,5 bilhão com pagamento direto de salários e demais benefícios a seus servidores para executar uma programação cada vez mais exígua, e ainda contrata serviços de terceiros em tal volume, não pode ser rotulada nem de eficiente, nem de efetiva.

Finalmente, distinguem-se, entre os elementos selecionados, os gastos com "Equipamentos e Material Permanente" e com "Obras e Instalações" no valor total de R\$ 73 milhões (1,7% do total de gastos). Esses elementos são os únicos da listagem que podem ser caracteristicamente identificados como Investimento. Entretanto, os relatórios do SIAFI indicam a liquidação de investimentos da ordem de R\$ 255 milhões.

Verificamos, então, que existem gastos de investimentos nos elementos de despesa "Auxílios", da ordem de R\$ 177 milhões; "Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica", da ordem de R\$ 1,3 milhão; "Contribuições", da ordem de R\$ 153 mil; e "Despesas de Exercícios Anteriores", da ordem de R\$ 4 milhões.

O MTO-2005 da SOF/MPO define o elemento 42 – Auxílios – como gastos destinadas a atender a despesas de investimentos ou inversões financeiras de outras esferas de governo ou de entidades privadas sem fins lucrativos, observado, respectivamente, o disposto nos arts. 25 e 26 da Lei Complementar nº 101, de 2000.

Portanto, em 2005, o Ministério da Agricultura liquidou R\$ 177 milhões para a realização de investimentos em outras esferas de governo. É interessante observar

que esse é exatamente o objetivo da maior parte das emendas aprovadas ao Orçamento de 2005. Na verdade, o quadro a seguir indica que a totalidade dos R\$ 177 milhões referem-se a esse tipo de proposição. Entretanto, chama a atenção o fato de que, apesar do elevado nível obtido pelo coeficiente IEO (94%), apenas 9,7% dos valores liquidados foram pagos em 2005.

A liquidação de R\$ 1,3 milhão em investimentos no elemento de despesa "Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica", apesar de parecer incoerente, a princípio, deve-se ao item "conservação e adaptação de bens imóveis". Consideramos, a propósito, a bem da definição de "serviços" que esse item deveria constituir elemento de despesa distinto.

As Contribuições são despesas às quais não corresponde contraprestação direta em bens e serviços e não são reembolsáveis pelo recebedor, inclusive as destinadas a atender a despesas de manutenção de outras entidades de direito público ou privado, observado o disposto na legislação vigente. O valor de R\$ 153 mil liquidado nessa rubrica em 2005 pelo Ministério da Agricultura, corresponde a ações de pesquisa da EMBRAPA realizadas em parceria com estados e municípios.

A liquidação de R\$ 4 milhões em investimentos no elemento de despesa nº 92 - Despesas de Exercícios Anteriores – obedece a critérios estabelecidos no art. 37 da Lei nº 4.320, de 1964. Se referem, neste caso, a liquidação de gastos de exercícios já encerrados. O que surpreende, neste caso, é que mesmo sendo de exercícios anteriores, apenas 19% do valor incluído no Orçamento de 2005 foram pagos. Ou seja, uma proposta ao Orçamento da União pode levar anos para ter sua execução financeira viabilizada. Consideramos que tais despesas devem ser efetivamente liquidadas e pagas no exercício em que se der sua inclusão.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO ELEMENTO DE DESPESA "AUXÍLIOS" NO GND INVESTIMENTO - 2005

| COD | AÇÃO | Autorizado | Liquidado | V. Pagos | IEO % | VP/LIQ % |
|------|---|------------------|------------------|-----------------|--------------|-------------|
| 109D | MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA | 106.313,3 | 97.994,4 | 4.299,8 | 92,18 | 4,39 |
| 005A | DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO | 51.810,7 | 49.454,4 | 760,3 | 95,45 | 1,54 |
| 4807 | Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Bovideocultura | 13.980,0 | 13.980,0 | 6.520,0 | 100,00 | 46,64 |
| 4842 | Erradicação da Febre Aftosa | 10.395,0 | 10.395,0 | 5.405,0 | 100,00 | 52,00 |
| 5914 | Energização Rural | 2.213,3 | 1.774,5 | 0,0 | 80,18 | - |
| 2139 | Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais e seus Produtos | 1.300,0 | 1.300,0 | 0,0 | 100,00 | - |
| 4766 | Controle e Erradicação da Tuberculose e da Brucelose | 457,6 | 450,0 | 0,0 | 98,34 | - |
| 2180 | Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos | 391,5 | 391,5 | 0,0 | 100,00 | - |
| 4829 | Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Eqüideocultura, da Ovinocaprinocultura e da Criação de Pequenos e Médios Animais | 300,0 | 300,0 | 0,0 | 100,00 | - |
| 4808 | Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Suídeocultura | 295,7 | 295,7 | 0,0 | 100,00 | - |
| 8509 | Erradicação da Febre Aftosa (Crédito Extraordinário) | 158,6 | 158,6 | 0,0 | 99,97 | - |
| 4740 | Erradicação do Cancro Cítrico | 150,0 | 150,0 | 100,0 | 100,00 | 66,67 |
| 4809 | Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Avicultura | 100,0 | 100,0 | 0,0 | 100,00 | - |
| 4804 | Prevenção e Controle de Pragas na Fruticultura | 34,0 | 34,0 | 0,0 | 100,00 | - |
| 4790 | Controle da Qualidade na Garantia da Conformidade, Segurança e Inocuidade dos Produtos de Origem Vegetal | 29,0 | 29,0 | 0,0 | 100,00 | - |
| 4723 | Controle de Contaminantes e Resíduos nos Vegetais e Seus Produtos | 26,0 | 26,0 | 0,0 | 100,00 | - |
| 4742 | Prevenção e Controle da Sigatoka Negra | 14,2 | 14,2 | 0,0 | 100,00 | - |
| 4738 | Erradicação da Mosca da Carambola | 5,9 | 5,9 | 0,0 | 100,00 | - |
| | TOTAL | 187.974,7 | 176.853,2 | 17.085,0 | 94,08 | 9,66 |

Fontes: SIAFI/STN; PRODASEN - Elaboração: COFF/CD

O quadro a seguir, detalha, por programas, o valor das diárias a pessoal civil liquidadas em 2005 pelo Ministério da Agricultura. No total, foram gastos cerca de R\$ 22 milhões, ou seja, são recursos suficientes para pagar 123.791 diárias a um custo médio de R\$ 178,68/dia³. Ou seja, o valor é suficiente para 2.000 servidores realizarem, cada um, 5 viagens por mês durante um ano.

Em vista desses números, não é possível evitar alguma expressão de admiração e de espanto. A priori, espera-se um valor razoavelmente alto para diárias naqueles programas que requerem a intervenção de fiscalização nas atividades de responsabilidade da Pasta, como por exemplo, em "segurança e qualidade de alimentos e bebidas", "abastecimento agroalimentar", "qualidade de insumos e serviços agropecuários", "segurança fitozoossanitária no trânsito de produtos agropecuários". Mas, mesmo assim, o total observado não deixa de parecer exagerado. Verificamos, a propósito, que o programa de "pesquisa e desenvolvimento

³ A diária, de acordo com o Decreto nº 5.554, de 4/10/2005, é estimada em R\$ 123,78 (DAS 2, DAS 1). O servidor recebe também o valor de R\$ 54,98 para cobrir eventuais despesas de transporte.

para a competitividade e sustentabilidade do agronegócio" liquidou diárias no valor de R\$ 4.450.364,00. Esse programa tem por objetivo *"incrementar a base de conhecimentos científicos e tecnológicos necessária para a manutenção e evolução da capacidade competitiva das cadeias produtivas do agronegócio brasileiro, enfatizando as dimensões relacionadas à sustentabilidade ambiental, à qualidade e à segurança dos seus produtos e processos."* É mister, então, indagar sobre a eficaz contribuição de 25 mil diárias, correspondendo a 37% do total de recursos alocados a esse programa, para desenvolver as 54 pesquisas previstas na Lei Orçamentária de 2005.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
VALORES LIQUIDADOS EM DIÁRIAS DO PESSOAL CIVIL EM 2005 - POR PROGRAMAS

| COD | PROGRAMA | Autorizado | Liquidado | IEO % |
|--------------|---|-------------------|-------------------|-----------------|
| 1156 | Pesquisa e Desenvolvimento para a Competitividade e Sustentabilidade do Agronegócio | 4.479.572 | 4.450.364 | 99,34797 |
| 356 | Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas | 3.854.370 | 3.542.466 | 91,90778 |
| 352 | Abastecimento Agroalimentar | 2.962.103 | 2.933.138 | 99,02215 |
| 750 | Apoio Administrativo | 1.845.680 | 1.779.232 | 96,39981 |
| 360 | Gestão da Política Agropecuária | 1.800.064 | 1.738.759 | 96,59429 |
| 375 | Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários | 1.913.457 | 1.629.459 | 85,15786 |
| 357 | Segurança Fitozoossanitária no Trânsito de Produtos Agropecuários | 1.729.938 | 1.421.577 | 82,17503 |
| 362 | Desenvolvimento Sustentável das Regiões Produtoras de Cacau | 1.218.482 | 1.215.891 | 99,78736 |
| 359 | Desenvolvimento da Bovideocultura | 1.063.767 | 908.603 | 85,41372 |
| 361 | Desenvolvimento das Culturas de Cereais, Raízes e Outras Espécies Vegetais | 358.558 | 338.816 | 94,49406 |
| 363 | Desenvolvimento das Culturas de Oleaginosas e Plantas Fibrosas | 381.132 | 323.307 | 84,82809 |
| 350 | Desenvolvimento da Economia Cafeeira | 298.541 | 286.780 | 96,06051 |
| 365 | Minimização de Riscos no Agronegócio | 260.813 | 260.387 | 99,83666 |
| 1161 | Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário e Agroindustrial para a Inserção Social | 207.756 | 205.662 | 98,99209 |
| 354 | Desenvolvimento da Fruticultura - Profruta | 259.734 | 202.666 | 78,02829 |
| 371 | Desenvolvimento da Avicultura | 176.534 | 147.092 | 83,32219 |
| 1169 | Desenvolvimento do Cooperativismo e do Associativismo Rural | 136.435 | 128.757 | 94,37241 |
| 1225 | Desenvolvimento da Agricultura Orgânica - Pró-Orgânico | 125.819 | 109.344 | 86,90579 |
| 377 | Desenvolvimento da Caprinocultura, da Eqüideocultura e da Ovinocultura | 140.883 | 104.997 | 74,5278 |
| 5005 | Desenvolvimento do Complexo Agroindustrial Sucroalcooleiro | 103.257 | 90.904 | 88,03665 |
| 369 | Desenvolvimento da Horticultura | 77.000 | 65.588 | 85,17922 |
| 6003 | Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário | 58.287 | 57.737 | 99,05639 |
| 1062 | Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica | 52.641 | 52.531 | 99,79104 |
| 367 | Desenvolvimento da Suídeocultura | 60.394 | 51.138 | 84,67397 |
| 368 | Manejo e Conservação de Solos na Agricultura | 42.657 | 32.990 | 77,33783 |
| 273 | Luz para Todos | 32.434 | 28.742 | 88,61688 |
| 1270 | Proambiente | 14.624 | 14.624 | 100 |
| TOTAL | | 23.654.932 | 22.121.551 | 93,51771 |

Fontes: SIAFI/STN; PRODASEN - Elaboração: COFF/CD

3 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MDA

3.1 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO ÓRGÃO

O quadro abaixo mostra que o MDA tem alcançado, em termos relativos, um razoável nível de execução orçamentária. Na série temporal disponível, em apenas dois exercícios (1997 e 2002), o Índice de Execução Orçamentária - IEO, representado pelo quociente “Valor Liquidado/Valor Autorizado” ficou abaixo da marca de 80%. A média obtida no período 1997-2002, onde os valores variam no intervalo de 76% a 90%, ficou em 84,7%. No Exercício de 2005, por exemplo, esse desempenho só foi ultrapassado por seis Ministérios (Ver quadro seguinte).

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1997-2005

| | AUTORIZADO | LIQUIDADO | IEO % |
|--------------|----------------|----------------|--------------|
| 1997 | 2.645,8 | 2.019,7 | 76,34 |
| 1998 | 2.231,0 | 1.944,6 | 87,16 |
| 1999 | 1.688,6 | 1.496,6 | 88,63 |
| 2000 | 1.848,2 | 1.560,8 | 84,45 |
| 2001 | 2.002,8 | 1.704,1 | 85,08 |
| 2002 | 2.287,9 | 1.828,6 | 79,93 |
| 2003 | 2.305,8 | 1.923,5 | 83,42 |
| 2004 | 2.530,3 | 2.272,9 | 89,83 |
| 2005 | 3.308,4 | 2.901,8 | 87,71 |
| MÉDIA | 2.316,5 | 1.961,4 | 84,67 |

Fontes: SIAFI/STN; PRODASEN - Elaboração: COFF/CD

| EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO DE 2005 | | | |
|---|----------------|----------------|--------------|
| ÓRGÃOS SELECIONADOS | | | |
| ÓRGÃO | Autorizado | Liquidado | IEO % |
| Ministério da Previdência Social | 154.860,6 | 154.077,5 | 99,49 |
| Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome | 15.997,7 | 15.742,1 | 98,40 |
| Ministério da Defesa | 34.994,9 | 33.080,1 | 94,53 |
| Ministério da Saúde | 42.931,3 | 40.139,6 | 93,50 |
| Ministério das Relações Exteriores | 1.842,5 | 1.662,8 | 90,25 |
| Ministério da Educação | 22.329,4 | 20.028,5 | 89,70 |
| Ministério do Desenvolvimento Agrário | 3.308,4 | 2.901,8 | 87,71 |

Fontes: SIAFI/STN; PRODASEN - Elaboração: COFF/CD

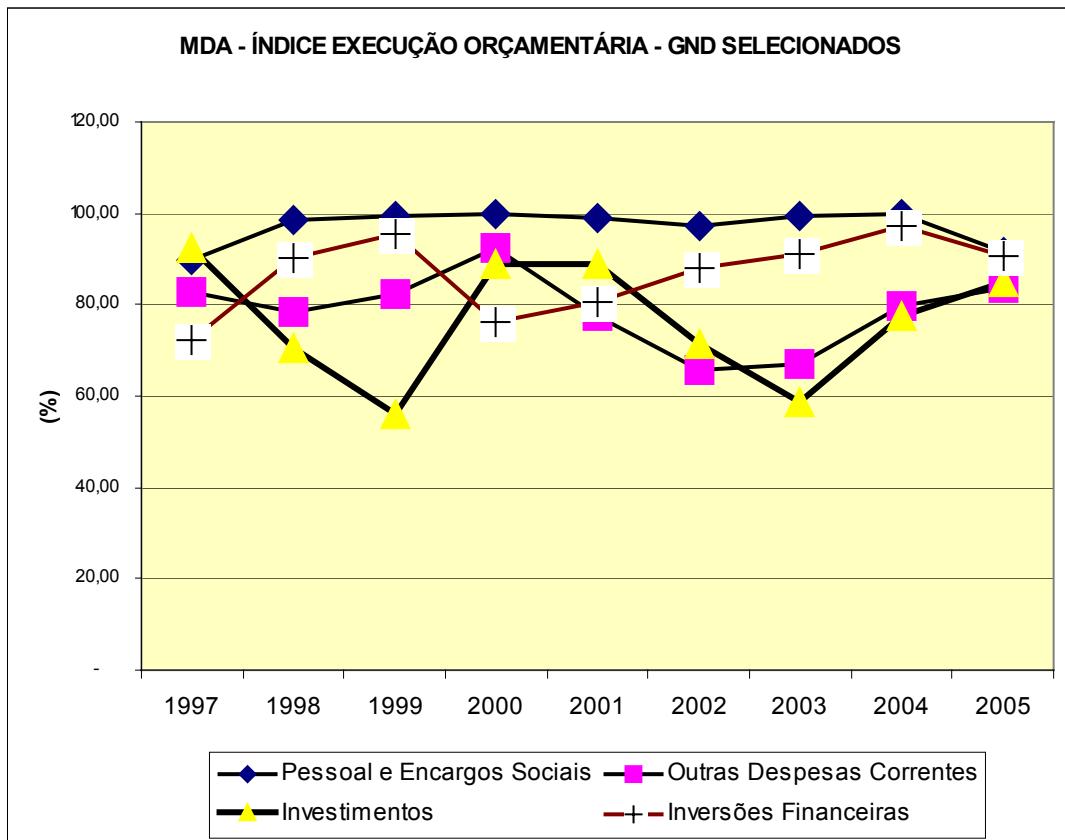
3.2 - EXECUÇÃO POR PROGRAMAS

Em 2005, as despesas com os programas finalísticos do MDA alcançaram R\$ 2,2 bilhões. Esse valor corresponde a 87,29% do total autorizado (R\$ 2,5 bilhões). Destacam-se os elevados níveis de execução das despesas caracterizadas como primárias. As despesas correntes e as despesas de investimento nestes programas apresentaram IEO de 81% e 85%, respectivamente. No quadro que se segue, pode-se observar que em alguns programas, como PRONAF, Brasil Alfabetizado, Paz no Campo, Gestão da Política de Desenvolvimento Agrário, Assentamentos Sustentáveis para Trabalhadores Rurais, o nível de execução foi quase completo.

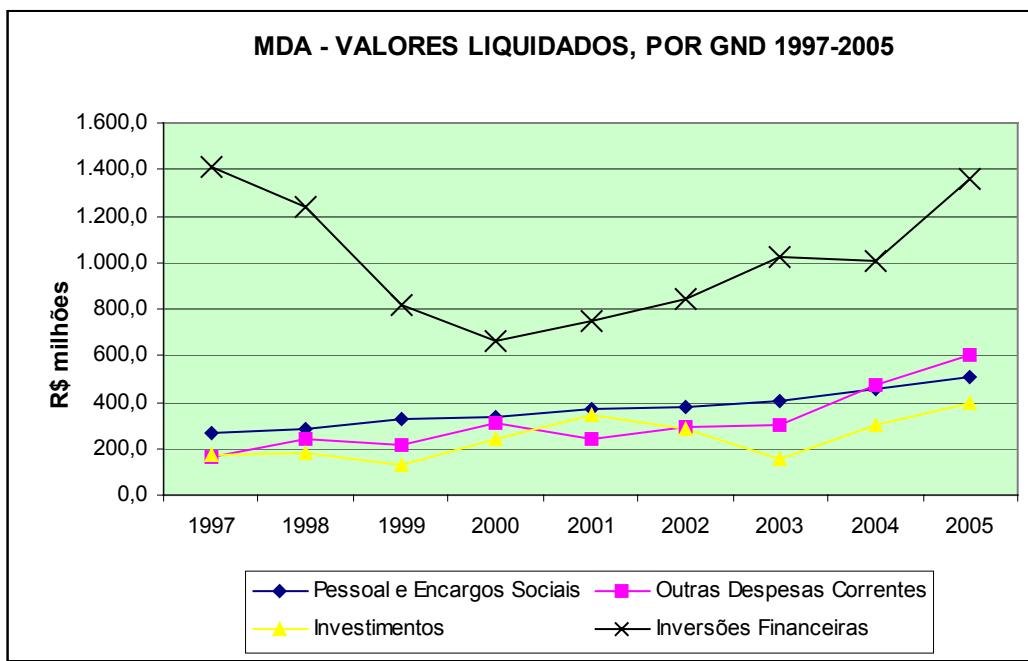
| MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO | | | | |
|--|-----|----------------|----------------|--------------|
| EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMAS E GND - EXERCÍCIO DE 2005 | | | | |
| PROGRAMA | GND | Autorizado | Liquidado | IEO % |
| Assentamentos Sustentáveis para Trabalhadores Rurais | 3 | 103,8 | 84,4 | 81,35 |
| | 4 | 131,8 | 126,4 | 95,91 |
| | 5 | 1.454,8 | 1.329,5 | 91,39 |
| Desenvolvimento Sustentável na Reforma Agrária | 3 | 143,1 | 116,0 | 81,07 |
| | 4 | 85,5 | 74,4 | 86,96 |
| Regularização e Gerenciamento da Estrutura Fundiária | 3 | 82,3 | 50,5 | 61,35 |
| | 4 | 15,0 | 10,8 | 72,32 |
| Gestão da Política de Desenvolvimento Agrário | 3 | 13,2 | 12,3 | 93,04 |
| | 4 | 2,1 | 2,0 | 97,57 |
| Identidade Étnica e Patrimônio Cultural dos Povos Indígenas | 3 | 0,3 | 0,3 | 100,00 |
| | 4 | 0,1 | 0,1 | 97,02 |
| Agricultura Familiar - PRONAF | 3 | 133,5 | 114,8 | 86,00 |
| | 4 | 20,3 | 19,5 | 96,17 |
| Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semi-Árido - CONVIVER | 3 | 17,5 | 13,8 | 78,80 |
| | 4 | 1,8 | 1,3 | 70,17 |
| Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos | 3 | 23,6 | 23,5 | 99,32 |
| | 4 | 97,2 | 64,9 | 66,81 |
| Crédito Fundiário | 3 | 3,8 | 2,9 | 77,69 |
| | 4 | 0,6 | 0,3 | 52,50 |
| Paz no Campo | 3 | 33,9 | 33,4 | 98,39 |
| | 4 | 0,6 | 0,3 | 52,50 |
| Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais | 4 | 101,6 | 88,2 | 86,79 |
| | 3 | 6,0 | 2,7 | 44,65 |
| Brasil Quilombola | 4 | 0,4 | 0,3 | 85,58 |
| | 5 | 13,0 | 0,0 | - |
| Educação do Campo (PRONERA) | 3 | 42,9 | 34,6 | 80,67 |
| | 4 | 0,2 | 0,1 | 40,43 |
| TOTAL POR GND | 3 | 604,0 | 489,2 | 81,00 |
| | 4 | 456,6 | 388,4 | 85,06 |
| | 5 | 1.467,8 | 1.329,5 | 90,58 |
| TOTAL PROGRAMAS FINALÍSTICOS | | 2.528,4 | 2.207,1 | 87,29 |

Fontes: SIAFI/STN; PRODASEN - Elaboração: COFF/CD

3.3 EXECUÇÃO POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA - GND



No gráfico acima, observa-se, mais uma vez, que as despesas primárias discricionárias, geralmente incluídas nos grupos de natureza de despesa corrente ou de investimento apresentam menores índices de execução orçamentária e maior variabilidade anual em relação às despesas obrigatórias de pessoal, ou de despesas financeiras (geralmente do grupo de despesa das "inversões financeiras").



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - GRUPOS DE DESPESAS SELECIONADOS - 1997-2005

| | | Pessoal e Encargos Sociais | Outras Despesas Correntes | Investimentos | Inversões Financeiras |
|------|------------|----------------------------|---------------------------|---------------|-----------------------|
| 1997 | AUTORIZADO | 299,2 | 201,7 | 185,6 | 1.957,8 |
| | LIQUIDADO | 269,2 | 167,1 | 171,1 | 1.412,3 |
| | IEO % | 90,00 | 82,90 | 92,20 | 72,10 |
| 1998 | AUTORIZADO | 292,0 | 302,9 | 255,4 | 1.375,5 |
| | LIQUIDADO | 287,4 | 237,3 | 179,6 | 1.239,0 |
| | IEO % | 98,40 | 78,30 | 70,30 | 90,10 |
| 1999 | AUTORIZADO | 331,6 | 259,3 | 229,2 | 860,8 |
| | LIQUIDADO | 330,1 | 213,4 | 128,4 | 821,1 |
| | IEO % | 99,50 | 82,30 | 56,00 | 95,40 |
| 2000 | AUTORIZADO | 337,7 | 335,6 | 274,6 | 876,4 |
| | LIQUIDADO | 336,6 | 309,6 | 244,0 | 665,7 |
| | IEO % | 99,70 | 92,30 | 88,90 | 76,00 |
| 2001 | AUTORIZADO | 370,3 | 313,7 | 382,2 | 923,9 |
| | LIQUIDADO | 366,8 | 242,7 | 340,3 | 746,8 |
| | IEO % | 99,10 | 77,40 | 89,00 | 80,80 |
| 2002 | AUTORIZADO | 391,3 | 447,2 | 392,9 | 955,9 |
| | LIQUIDADO | 381,1 | 293,5 | 279,9 | 841,2 |
| | IEO % | 97,40 | 65,60 | 71,20 | 88,00 |
| 2003 | AUTORIZADO | 406,9 | 454,8 | 257,0 | 1.123,6 |
| | LIQUIDADO | 404,5 | 304,5 | 150,7 | 1.022,9 |
| | IEO % | 99,40 | 67,00 | 58,60 | 91,00 |
| 2004 | AUTORIZADO | 454,1 | 596,7 | 384,9 | 1.032,7 |
| | LIQUIDADO | 453,6 | 474,3 | 299,1 | 1.006,2 |
| | IEO % | 99,90 | 79,50 | 77,70 | 97,40 |
| 2005 | AUTORIZADO | 558,9 | 715,8 | 464,7 | 1.497,7 |
| | LIQUIDADO | 511,7 | 599,2 | 395,4 | 1.359,3 |
| | IEO % | 91,50 | 83,70 | 85,10 | 90,80 |

Fontes: SIAFI/STN; PRODASEN - Elaboração: COFF/CD

Destacam-se, também, na análise dos dados de execução orçamentária do quadro anterior, a recuperação das despesas efetuadas com a obtenção de imóveis rurais para fins de reforma agrária a partir de 2000. Essas despesas caíram de R\$ 1,4 bilhão, em 1997, para R\$ 0,7 bilhão em 2000, e voltaram a R\$ 1,4 bilhão, em 2005.

Observa-se, além disso, um crescimento linear das despesas de pessoal e encargos sociais. No período, cresceram cerca de 90%, passando de R\$ 269 milhões para R\$ 521 milhões. Entretanto, ao contrário do ocorrido no Ministério da Agricultura, conforme análise anterior, a produtividade do trabalho do MDA cresceu bastante no período. As despesas correntes cresceram 259%, indo de R\$ 167 milhões, em 1997, para R\$ 599 milhões, em 2005. As despesas com investimento cresceram 131%. Eram de R\$ 171 milhões, em 1997, e chegaram a R\$ 395 milhões, em 2005. Se considerarmos que esses resultados foram alcançados num ambiente restritivo em termos de política fiscal, não há outra conclusão senão a de admitir, sem entrar no mérito da questão, a presença de prioridade governamental, de boa gestão e continuidade administrativa em relação a esta Pasta.

3.4 EXECUÇÃO POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

O quadro abaixo mostra, em primeiro lugar, uma razoável estabilidade na execução de despesas da Administração Central do MDA e do INCRA. Com exceção dos exercícios de 2002 e 2003, nos quais o IEO da Adm. Central ficou na faixa dos 50%, os demais apresentaram razoáveis níveis de execução.

MDA - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2000-2005

| | | R\$ milhões | |
|------|------------|--------------------|--------------|
| | | MDA - ADM. CENTRAL | INCRA |
| 2000 | Autorizado | 233,9 | 1.391,4 |
| | Liquidado | 208,8 | 1.150,4 |
| | IEO % | 89,30 | 82,70 |
| 2001 | Autorizado | 347,8 | 1.335,0 |
| | Liquidado | 273,0 | 1.142,7 |
| | IEO % | 78,50 | 85,60 |
| 2002 | Autorizado | 485,2 | 1.410,0 |
| | Liquidado | 265,3 | 1.251,2 |
| | IEO % | 54,70 | 88,70 |
| 2003 | Autorizado | 419,7 | 1.552,3 |
| | Liquidado | 219,8 | 1.370,5 |
| | IEO % | 52,40 | 88,30 |
| 2004 | Autorizado | 445,8 | 2.084,5 |
| | Liquidado | 349,9 | 1.923,0 |
| | IEO % | 78,50 | 92,30 |
| 2005 | Autorizado | 519,4 | 2.789,0 |
| | Liquidado | 416,9 | 2.484,9 |
| | IEO % | 80,30 | 89,10 |

Fontes: SIAFI/STN; PRODASEN - Elaboração: COFF/CD

Observa-se, também, que tanto as despesas da Administração Central – mais relacionadas com a questão da agricultura familiar, quanto as do INCRA – exclusivas para colonização e reforma agrária, praticamente dobraram entre 2000 e 2005.

3.5. EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

| MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS RESTOS A PAGAR - 2005-06 | | R\$ milhões |
|---|-------|--------------|
| Inscritos em dez/2004 | 430,4 | |
| Saldo de exerc anteriores | - | |
| Anulados em 2005 | 105,2 | |
| Pagos em 2005 | 320,3 | |
| A Pagar em 2006 | 4,9 | |
| Inscritos em dez/2005 | | 337,8 |
| Saldo de exerc anteriores | | - |
| Anulados em 2006 | | 28,1 |
| Pagos até 25-03-2006 | | 82,0 |
| A pagar | | 227,7 |

Fontes: SIAFI/STN; PRODASEN - Elaboração: COFF/CD

Do valor empenhado em 2004 (R\$ 2.273 milhões), cerca de 83% foram pagos até 31 de dezembro daquele exercício (R\$ 1.877 milhões). Em dezembro de 2004, dados do SIAFI/STN apontam uma inscrição de R\$ 430,4 milhões. Observe-se que este valor é bastante expressivo. A Lei de Responsabilidade Fiscal exige que a inscrição de restos a pagar seja vinculada à existência de correspondente disponibilidade financeira. Entretanto, os decretos de programação financeira do exercício seguinte incluem no limite financeiro mensal o pagamento dos restos a pagar junto com o pagamento das despesas do próprio exercício. Assim, valores expressivos passam a concorrer com a própria programação do exercício, dificultando, obviamente, o seu fiel cumprimento.

VANDER GONTIJO
Consultor de Orçamentos
COFF/CD